



#CONQUISTANOESTUDO ▪ #DIA2SEMANA5

ENSINO MÉDIO ▪ 1º ANO

LÍNGUA PORTUGUESA

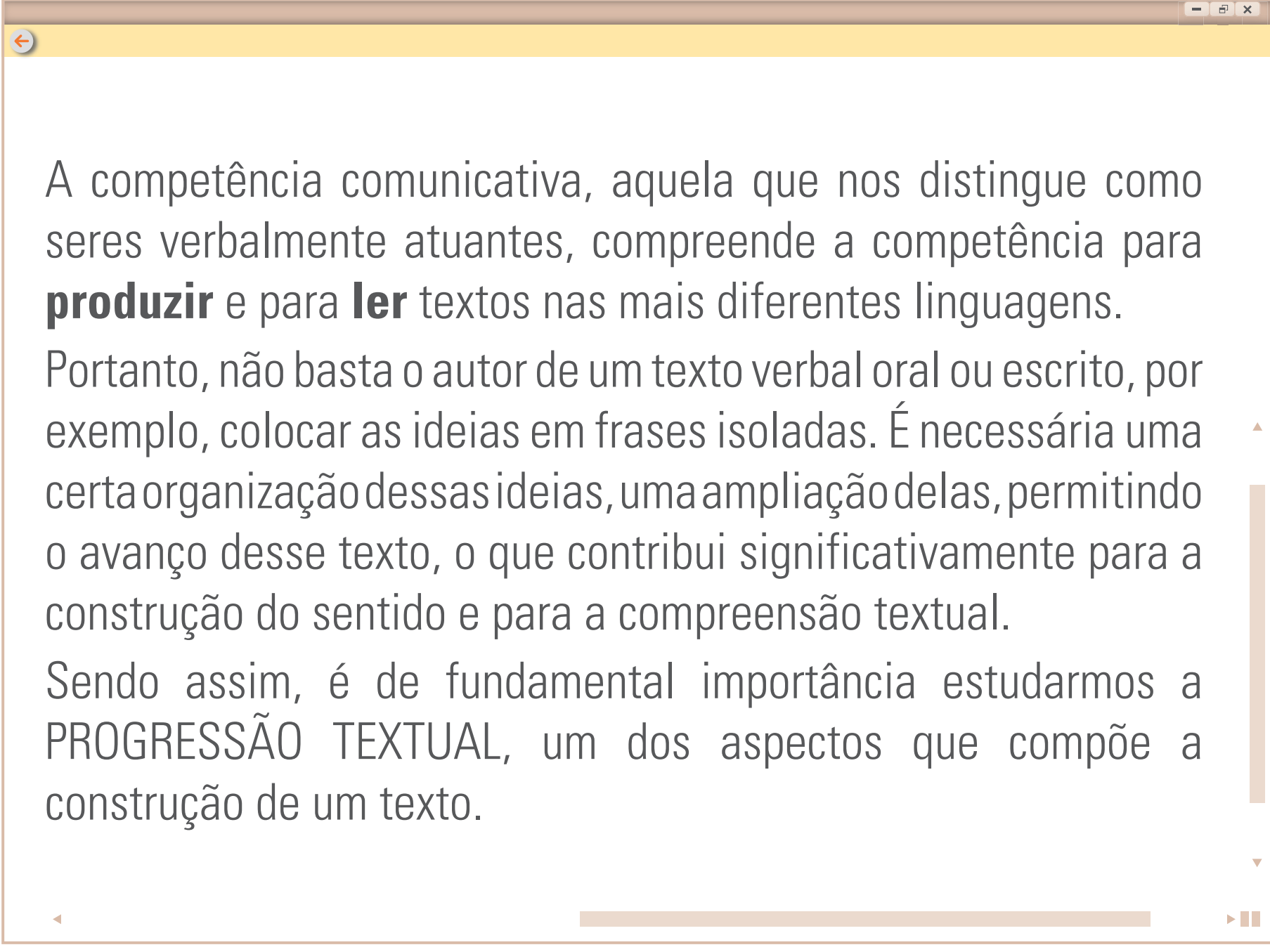
Oi!!!
Vamos retomar
nossos estudos?

Na semana passada, estudamos ESTRUTURAÇÃO TEXTUAL e tivemos algumas noções bem importantes:

- O PARÁGRAFO é uma estrutura superior à da frase, desenvolvendo, competentemente, uma ideia-núcleo.
- O PARÁGRAFO pode ser constituído de um só período ou de vários.
- O PARÁGRAFO apresenta TÓPICO FRASAL: uma ou duas frases que trazem a ideia principal, quase um resumo de todo o parágrafo.
- O TÓPICO FRASAL pode vir no início, no meio ou no final do parágrafo. As demais frases são complementares.

Lembra-se disso?



A presentation window with a yellow header bar containing a back arrow icon. The main content area is white with a light brown border. The text is in a dark gray font. At the bottom, there is a light brown progress bar and a small navigation icon on the left, and a vertical scrollbar on the right with a small downward arrow at the bottom.

A competência comunicativa, aquela que nos distingue como seres verbalmente atuantes, compreende a competência para **produzir** e para **ler** textos nas mais diferentes linguagens.

Portanto, não basta o autor de um texto verbal oral ou escrito, por exemplo, colocar as ideias em frases isoladas. É necessária uma certa organização dessas ideias, uma ampliação delas, permitindo o avanço desse texto, o que contribui significativamente para a construção do sentido e para a compreensão textual.

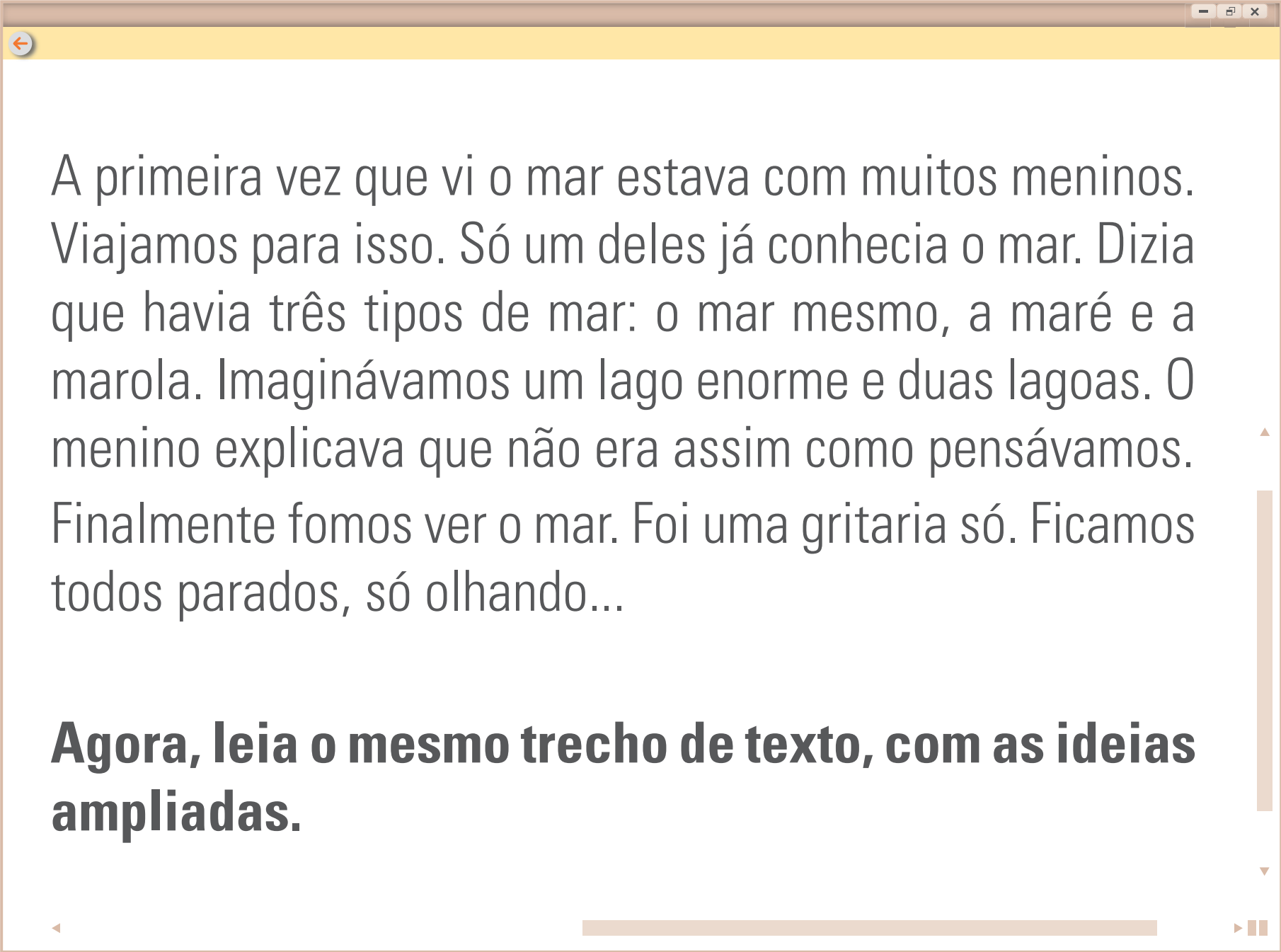
Sendo assim, é de fundamental importância estudarmos a PROGRESSÃO TEXTUAL, um dos aspectos que compõe a construção de um texto.

Para que o autor transmita com competência o raciocínio desenvolvido no texto, a escrita deve apresentar PROGRESSÃO TEXTUAL: sequência lógica e ampliação de ideias.

A construção de um texto com progressividade requer a utilização de elementos coesivos, aqueles que têm a função de criar, estabelecer e sinalizar os laços que deixam os vários segmentos textuais ligados, encadeados.



Portanto, as ideias devem ser desenvolvidas, mas de forma articulada!

Veja o exemplo a seguir, baseado na crônica
O mar, de Rubem Braga.



A primeira vez que vi o mar estava com muitos meninos. Viajamos para isso. Só um deles já conhecia o mar. Dizia que havia três tipos de mar: o mar mesmo, a maré e a marola. Imaginávamos um lago enorme e duas lagoas. O menino explicava que não era assim como pensávamos. Finalmente fomos ver o mar. Foi uma gritaria só. Ficamos todos parados, só olhando...

Agora, leia o mesmo trecho de texto, com as ideias ampliadas.



A primeira vez que vi o mar eu não estava sozinho. Estava no meio de um bando enorme de meninos. Nós tínhamos viajado para ver o mar. No meio de nós havia apenas um menino que já o tinha visto. Ele nos contava que havia três espécies de mar: o mar mesmo, a maré, que é menor que o mar, e a marola, que é menor que a maré. Logo a gente fazia ideia de um lago enorme e duas lagoas. Mas o menino explicava que não. O mar entrava pela maré e a maré entrava pela marola. A marola vinha e voltava. A maré enchia e vazava. O mar às vezes tinha espuma e às vezes não tinha. Isso perturbava ainda mais a imagem. Três lagoas mexendo, esvaziando e enchendo, com uns rios no meio, às vezes uma porção de espumas, tudo isso muito salgado, azul, com ventos.

Fomos ver o mar. Era de manhã, fazia sol. De repente houve um grito: o mar! Era qualquer coisa de largo, de inesperado. Estava bem verde perto da terra e, mais longe estava azul. Nós todos gritamos, numa gritaria infernal, e saímos correndo para o lado do mar. As ondas batiam nas pedras e jogavam espuma que brilhava ao sol. Ondas grandes, cheias, que explodiam com barulho. Ficamos ali parados, com a respiração apressada, vendo o mar...

[...]

BRAGA, Rubem. *200 crônicas escolhidas*. 19. ed. Rio de Janeiro: Record, 2002. p. 39.



Percebeu a diferença? Quando ampliamos as ideias do texto, ele fica mais claro, mais rico em detalhes e o leitor consegue até “visualizar” personagens, cenas e cenários da nossa narrativa.

CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

- Quando produzimos textos argumentativos, por exemplo, as ideias também devem ser desenvolvidas, a fim de que o leitor consiga compreender perfeitamente nossa posição e, quem sabe, “compre nossa ideia”.
- Um texto está coeso quando suas partes (das palavras aos parágrafos) não estão soltas, fragmentadas, mas ligadas, unidas entre si.
- Essas ideias devem seguir uma sequência lógica e ser desencadeadas de forma a acrescentar informações progressivamente.

No capítulo 3 do seu livro didático, você estudará com maior profundidade a COESÃO e a COERÊNCIA em textos.

Para reforçar o que vimos hoje, seu livro didático traz, no capítulo 1, da página 19 até a 24, texto explicativo, exemplos e exercícios sobre PROGRESSÃO TEXTUAL. É importante consultar! Você precisará desse conhecimento para a próxima PROPOSTA DE PRODUÇÃO.

Até amanhã!!!